

Indústria cerâmica e sucroenergética firmam acordo para substituir gás natural por biometano

Acordo entre os setores cerâmico e sucroenergético, visando à paulatina substituição do gás natural pelo biometano como combustível para os fornos das fábricas, foi firmado neste dia 3 de março, em Santa Gertrudes. Inicialmente, o projeto piloto contemplará dez plantas consumidoras do polo cerâmico.

O projeto segue agora para fase de implementação, com previsão de funcionamento operacional no início de 2025. A princípio, o uso deverá chegar à proporção de 5% do consumo energético das indústrias participantes. Até 2030, a expectativa é que o volume alcance 50% do consumo do setor em São Paulo, o equivalente a aproximadamente 1 milhão de metros cúbicos por dia. "Para a indústria cerâmica, o acordo representa um novo e importante passo na área energética, com ganhos econômicos e ambientais", disse Benjamin Ferreira Neto, presidente do Conselho de Administração da Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres), uma das entidades que lideram o acordo.

Num primeiro momento, por meio da rede já existente de gasodutos, serão injetados 50 mil metros cúbicos diários de biometano nos fornos das empresas, cujo objetivo é contar com um mix de fontes energéticas cada vez mais limpas e renováveis. Nesse sentido, o biometano apresenta grande potencial, até mesmo para suprir 100% da demanda da indústria cerâmica.

Para o presidente do Conselho Administrativo da Associação Paulista de Cerâmicas para Revestimento (Aspacer), Eduardo Roncoroni Fior, o projeto propulsará o uso do biometano para outros Estados. "Para a indústria paulista, é muito significativo

sermos pioneiros nesse projeto, que será o pontapé inicial para sairmos das palavras e irmos para as ações". O líder empresarial está otimista com o ritmo de implementação da iniciativa e vê possibilidades de expansão para outras regiões do País: "Acredito que tomará corpo rapidamente e terá uma pujança nacional muito forte", destacou.

De acordo com o diretor de Relações Institucionais Aspacer, Luís Fernando Quilici, o segmento cerâmico é o segundo setor industrial que mais consome gás natural no Brasil. "Atualmente 16% de todo gás de uso industrial é consumido pelo setor cerâmico", destacou.

Antes do evento, houve ainda nesta sexta-feira (3), uma visita às dependências da Cerâmica Delta, onde uma equipe formada por jornalistas e convidados foram conhecer o processo de fabricação industrial.

Já o acordo foi assinado às 11 horas, na sede da Aspacer. Além dela, outras duas entidades do setor são signatárias do projeto: Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres) e Sincieram (Sindicato das Indústrias de Cerâmica - Criciúma).

O segmento sucroenergético é representado pelo Apl (Arranjo Produtivo Local do Álcool), da região de Piracicaba. Há, ainda, a participação da Geo Tech e do Senai Nacional.

O evento contou também com a participação do Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo Rafael Cervone, o prefeito de Santa Gertrudes, Gino da Farmácia e demais autoridades, representantes de entidades signatárias e apoiadores.



Assinatura do termo feita pelo presidente do conselho Administrativo da ANFACER Benjamin Ferreira Neto, presidente da ASPACER, Eduardo Roncoroni Fior junto com o Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Rafael Cervone e demais representantes de entidades signatárias e apoiadores.



Maurício Borges (Anfacer), Luiz Antonio Ortigosa (Cerâmica Delta), Benjamin Ferreira Neto (Anfacer/Cerâmica Alfagrês), Luís Fernando Quilici (Aspacer) e Heitor Ribeiro de Almeida Neto (Cerâmica Almeida), durante evento de assinatura do termo para uso do biometano no setor cerâmico.

Descontos exclusivos e a menor taxa do mercado.

// Cooperamos para unir. Unimos para crescer. Crescemos para transformar!

COOPAspacer. seja um associado!

COOP ASPACER

ASPACER e SINCER realizam entrega de 9 toneladas de mantimentos para vítimas das chuvas no litoral norte

A Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER) e o Sindicato da Indústria da Construção do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes (SINCER) realizaram nesta quinta-feira (2), a entrega da arrecadação de aproximadamente 9 toneladas de mantimentos para a campanha organizada junto ao 37º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPM/I) de Rio Claro, para auxiliar as vítimas das fortes chuvas no Litoral Norte de São Paulo.

De acordo com o diretor de Relações Institucionais da ASPACER, Luís Fernando Quilici, as doações foram feitas por associados, sócios colaboradores e parceiros das entidades. "Estamos acompanhando a tragédia que atingiu o litoral norte do estado de São Paulo e nos solidarizamos com cada família que vem sofrendo com essa tragédia. E, diante da campanha iniciada pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, por meio do 37º BPMI, pudemos dar nossa contribuição nesse ato solidário", disse.

Comandante do 37º BPM/I, Tenente Coronel PM André Vianna, afirmou que todas as doações foram de extrema importância, onde destacou que a sociedade se mobilizou em prol das vítimas da tragédia do litoral norte. "Nunca vi tamanha solidariedade em tão pouco tempo, foram seis dias de campanha

na área da nossa Unidade, 37º BPM/I. Foi o engajamento de uma população de oito municípios, onde é preciso ressaltar o setor privado, que fez doações expressivas, em especial da indústria cerâmica, onde foram cerca de 9 toneladas de alimentos, além de materiais de limpeza, higiene e água mineral. Nossos agradecimentos a Aspacer e o Sincer, doações que certamente significarão muito para as famílias desabrigadas e desalojadas", destacou.



Luís Fernando Quilici - Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Aspacer e do Sincer, Almir Guilherme - Diretor Executivo da Aspacer e do Sincer, e Eduardo Roncoroni Fior - Presidente do Conselho Administrativo da Aspacer e do Sincer e Comandante do 37º BPM/I, Tenente Coronel PM André Vianna

2023 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis) Horário: 11h

SEX - 24/02	SÁB - 25/02	DOM - 26/02	SEG - 27/02	TER - 28/02	QUA - 01/03	QUI - 02/03	SEX - 03/03
19 BOA	12 BOA	11 BOA	17 BOA	21 BOA	19 BOA	21 BOA	19 BOA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd Guanabara)

24 BOA	14 BOA	15 BOA	24 BOA	25 BOA	25 BOA	32 BOA	25 BOA
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

Índice de Qualidade Classificação (MP10)

0-40 BOA	41-80 MODERADA	81-120 RUIM	121-200 MUITO RUIM	>200 PÉSSIMA
----------	----------------	-------------	--------------------	--------------

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>